
MERCADO DE ALGODÃO

Instável o mercado mundial

O mercado internacional de algodão apresentou-se instável no decurso de julho. As cotações nos mercados de Nova Iorque e Liverpool acusaram oscilações frequentes, determinadas sobretudo pelas incertezas reinantes no tocante a uma possível mudança na política algodoeira norte-americana. Pelos elementos apresentados no quadro I, pode-se observar as amplas variações verificadas em julho. O mercado de São Paulo refletiu essas incertezas em menor escala, embora as cotações permaneçam em altos níveis, o que talvez se explique pela esperança de próximas alterações cam

Quadro I

COTAÇÕES DE ALGODÃO EM PLUMA		MÊS DE JULHO DE 1955				
MERCADOS	Dia 4	Dia 29	Mínima	Máxima	Média	Média mês anterior
A- SÃO PAULO (Cr\$/15 kg)						
DISPONÍVEL						
Tipo 5	490,00	505,00	490,00	505,00	498,50	488,55
TÉRMO						
Contrato Nacional						
Outubro	511,50	516,00	502,80	521,25	512,10	498,18
Dezembro	525,00	528,00	520,50	537,00	531,80	514,08
Março 56	544,50	544,50	535,00	552,75	545,18	530,17
Mai 56	513,75	516,75	505,50	523,50	515,51	508,20
Julho 56	-	516,00	503,25	517,80	512,15	-
B-NOVA IORQUE ("cents por libra-pêso)						
DISPONÍVEL						
"Middling"	34,80	34,75	34,20	34,90	34,61	34,83
TÉRMO						
Julho	34,05	-	33,70	34,05	33,93	34,02
Outubro	34,14	34,00	33,33	34,17	33,85	34,10
Dezembro	34,25	34,25	33,58	34,36	34,06	34,16
Março 56	34,09	34,18	33,67	34,30	34,03	34,10
Mai 56	34,26	34,36	33,82	34,45	34,20	34,18
Julho 56	33,73	33,88	33,26	33,98	33,68	-
Outubro 56	33,69	33,51	32,97	33,93	33,45	-
Dezembro 56	-	33,41	32,90	33,41	33,14	-
C- LIVERPOOL ("pences"p/libra-pêso)						
DISPONÍVEL						
"Good Middling"	31,00	31,75	31,00	31,75	31,27	31,39
TÉRMO						
Jul/Agosto	31,58	-	30,65	31,95	31,28	31,39
Out/Novembro	30,64	30,99	29,60	30,99	30,32	30,57
Dez/Janzeiro	30,30	29,39	29,29	30,30	29,82	30,35
Mar/Abril	30,45	30,16	29,19	30,18	29,81	30,19
Mai/Junho	30,01	29,91	29,06	30,04	29,66	30,05

biais.

Movimento de negócios em São Paulo

Houve em julho, sensível decréscimo no volume de negócios a termo; foram vendidos 265 contratos num total de 176 667 arrôbas. Em junho último, o movimento apresentado foi aproximadamente de 480 mil arrôbas. Cumpre salientar que, desde o início do ano, o volume mensal de negócios era superior a 400 mil arrôbas. No último dia útil de julho, a posição em aberto era de 368 667 arrôbas, pouco menos que no começo do mês, em que era de 376 mil arrôbas.

Exportação para o Exterior

Nos primeiros sete meses deste ano já se exportaram pouco mais de 73 mil toneladas, volume bem inferior ao do mesmo período de 1954, ano em que se exportou inclusive remanescente do anterior, maior, porém, que o verificado nos dois anos precedentes, conforme se pode ver pelos dados do quadro II.

Quadro II

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA PARA O EXTERIOR PELO PÔRTO DE SANTOS - TONELADAS -

	1952	1953	1954	1955
Julho	2 865	12 480	30 324	15 984
Junho	6 341	3 343	27 833	16 714
Maió	5 674	7 347	26 372	9 196
Janeiro a Julho	21 384	34 350	182 545	73 254
Março a Julho	16 682	30 959	134 561	52 943

Fonte:- L.Figueiredo S/A

Algodão em pluma classificado

Em julho, foram classificadas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 35 952 toneladas de algodão em pluma, elevando o total classificado nesta safra a 194 079 toneladas. No ano pas

sado, até o fim de julho, tinham sido classificadas 185 560 toneladas, ou 84,3% do total da safra de 1953/54.

Algodão em caroço: preços e entradas nas máquinas

O preço médio recebido pelos lavradores na venda do algodão em caroço, atingiu em julho a Cr\$ 137,10 por arrôba, inferior em Cr\$ 5,00 por arrôba ao de junho. A baixa qualidade do algodão entregue é, talvez, o fator principal da diminuição no preço médio.

Em julho, já diminuíram as entradas do algodão em caroço nas usinas de benefício; 83 577 toneladas em confronto com 115 mil de junho. Na atual safra foram recebidas 616 970 toneladas, ou 83 577 toneladas a mais que em analogo período da safra anterior. Apresentamos, no quadro III, dados referentes às entradas de algodão em caroço nas máquinas, por zonas do Estado.

Quadro III

RELAÇÃO DO ALGODÃO EM CAROÇO RECEBIDO PELAS
USINAS DE BENEFICIAMENTO-SAFRA DE 1954/55

- TONELADAS -

ZONAS DE FISCALIZAÇÃO	EM JULHO	MARÇO A JULHO	ZONAS DE FISCALIZAÇÃO	EM JULHO	MARÇO A JULHO
Araçatuba	15 463	103 767	Fernandópolis	4 245	35 278
Araraquara	579	9 377	Lucélia	9 645	59 994
Avaré	1 605	10 105	Marília	5 390	58 300
Bauru	832	7 302	Paraguacú	3 345	40 537
Bebedouro	1 033	17 120	Piraçununga	1 787	13 540
Campinas	1 360	11 896	Pres. Prudente	23 946	175 014
Catanduva	3 398	29 633	Rib. Preto	10 949	45 107
TOTAL DE TODO O ESTADO				83 577	616 970

Fonte: Divisão de Economia Rural.

Situação mundial do algodão

Apresentamos no quadro IV dados referentes à posição estatística mundial do algodão. Verifica-se, por êles, que, desde a safra de 1951/52, está havendo um aumento nos estoques iniciais, os quais, em 1º de agosto último, atingiam a 19,8 milhões de fardos, volume 85% superior ao do início da safra de

1951/52. Mais da metade do estoque inicial da atual safra, isto é, 11 milhões de fardos, achava-se nos Estados Unidos; cerca de 8 milhões de fardos desse algodão eram de propriedade do governo norte-americano ou por êle controlado. Do restante do estoque mundial, 5 milhões estava em países importadores e 2,3 em países exportadores.

Quadro IV
SITUAÇÃO ESTATÍSTICA MUNDIAL DO ALGODÃO
(Com exclusão da Rússia e dos países satélites)

Safras com início em agosto - Milhões de fardos de 217 quilos

I T E N S	1950/51	1951/52	1952/53	1953/54	1954/55	1955/56 (1)
SUPRIMENTO						
(I)-Estoques em 1/8						
E.U.A.	6,8	2,3	2,8	5,6	9,7	11,0
Outros	<u>8,8</u>	<u>8,4</u>	<u>10,5</u>	<u>9,9</u>	<u>8,7</u>	<u>8,8</u>
Total	15,6	10,7	13,3	15,5	18,4	19,8
II- Produção						
E.U.A.	9,9	15,1	15,2	16,4	13,6	12,7
Outros	<u>12,3</u>	<u>13,5</u>	<u>13,7</u>	<u>13,9</u>	<u>15,4</u>	<u>16,4</u>
Total	22,2	28,6	28,9	30,3	29,0	29,1
Total I + II	37,8	39,3	42,2	45,8	47,4	48,9
DISTRIBUIÇÃO						
III- Consumo						
E.U.A.	10,5	9,2	9,5	8,6	8,9	...
Outros	<u>16,0</u>	<u>16,0</u>	<u>16,4</u>	<u>18,3</u>	<u>18,5</u>	...
Total	26,5	25,2	25,9	26,9	27,4	...
IV - Estoques em 31/7						
E.U.A.	2,3	2,8	5,6	8,7	11,0	...
Outros	<u>8,4</u>	<u>10,5</u>	<u>9,9</u>	<u>8,7</u>	<u>8,8</u>	...
Total	10,7	13,3	15,5	18,4	19,8	...
Total III+IV	37,2	38,5	41,4	45,3	47,2	...
V - Diferença (2)	0,6	0,8	0,8	0,5	0,2	...

(1) Estimativas

(2) Corresponde a perdas em sinistros e saldos exportados no comércio com a Rússia e países satélites.

Fonte: Comité Consultivo Internacional do Algodão e "Bureau of Agricultural Economics" (USDA).

O incremento nas sobras de algodão foi motivada pela crescente produção mundial verificada em cada safra, apesar das grandes restrições ao plantio adotadas ultimamente nos Estados Unidos. Assim é que, em outros países produtores, com exceção dos E.U.A., a produção de algodão passou de 12,3 milhões de fardos na safra de 1950/51 a 16,4 milhões na atual safra. Nos Estados Unidos, apesar de a produção almejada - dentro do esquema de garantia de preços - ser de 10 milhões de fardos apenas, a 1ª

29
previsão de produção, publicada em 9 de agosto último, é de ... 12 728 000 fardos. A área possível de ser plantada nesta safra era de 18 213 208 acres, mas, só foram semeados 17 milhões de acres, o que não impediu fossem largamente ultrapassados os objetivos iniciais de produção. Isso, devido ao grande rendimento por área, estimado, naquela data, em cerca de 367 libras por acre (aproximadamente 185 arrobas de algodão em caroço por alqueire), rendimento que seria o maior já atingido pelos E.U.A. Na safra anterior, também foi estabelecido novo recorde, de 339 libras por acre.

Com o estoque mencionado e com as produções estimadas para a atual safra ter-se-ia, em 1955/56, um suprimento de 48,9 milhões de fardos no mundo livre, em confronto com 47,4 de um ano atrás e a média de 42,5 milhões nas últimas cinco safras. Mesmo que o consumo na atual safra seja pouco superior ao nível recorde verificado na última safra - 27,4 milhões de fardos - ainda teremos em 31 de julho de 1956 um "carry-over" maior que o atual.

Sem embargo dessa situação indicar possibilidades de menores preços para o algodão, eles estarão em grande parte na dependência da política a ser seguida pelo governo americano, que, como já asseveramos, é detentor de grande parte dos estoques desse produto. Como se sabe, o algodão goza nos E.U.A. de uma garantia de preços para os agricultores, atualmente de 33,50 "cents" por libra para o algodão "middling" 15/16 - o que mantém estáveis os preços tanto nos E.U.A. como nos mercados externos. No entanto, a crescente acumulação de estoques nas mãos do governo americano poderá fazer com que esse tome medidas visando a favorecer o consumo desses algodões, o que, dependendo da natureza de tais medidas, poderá deprimir os preços internacionais do produto.

* * *